

1. UFV 2000

O quadro a seguir apresenta as quatro sub-regiões do Nordeste brasileiro, com algumas de suas características:

SUB-REGIÃO I

CARACTERÍSTICAS: A policultura comercial praticada em pequenas propriedades e a principal atividade econômica dessa sub-região. As áreas mais úmidas e aproveitadas para a agricultura são reconhecidas como 'brejos'. Abriga algumas das cidades mais importantes do Nordeste, como Feira de Santana, Caruaru e Campina Grande.

SUB-REGIÃO II

CARACTERÍSTICAS: Compreende o Maranhão e quase todo o Piauí. Sua principal atividade econômica é o extrativismo vegetal, destacando-se a carnaúba e o babaçu, que empregam grande quantidade de mão de obra em sua coleta. Seus produtos são empregados no artesanato local e como matéria-prima para as indústrias.

SUB-REGIÃO III

CARACTERÍSTICAS: Estreita faixa de terra que se estende do litoral do Rio Grande do Norte até o sul da Bahia. Apresenta clima tropical úmido. Possui belas praias e dunas. Tem grande destaque na produção de cana-de-açúcar, fumo e cacau e na exploração mineral de petróleo e sal marinho.

SUB-REGIÃO IV

CARACTERÍSTICAS: Corresponde a uma vasta sub-região castigada pela aridez de seu clima. Submetida a secas frequentes, sua vegetação é constituída por árvores e arbustos recobertos de espinhos. Desde o início de sua ocupação, a pecuária é a atividade econômica mais importante.

Marque a opção que nomeia de forma CORRETA as regiões I, II, III e IV respectivamente:

- a. Meio-norte, Sertão, Agreste e Zona da Mata.
- b. Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio-norte.
- c. Agreste, Meio-norte, Zona da Mata e Sertão.
- d. Agreste, Zona da Mata, Meio-norte, e Sertão.
- e. Sertão, Agreste, Zona da Mata e Meio-norte.

2. UFG 2012

Texto 1

Dentre as formações vegetais brasileiras, aspectos hidrológicos distinguem áreas de ocorrência de Cerrado e de Caatinga. Verifica-se, por exemplo, que a rede de drenagem intermitente é um dos fatores determinantes para diferenciar as depressões semiáridas ocupadas pela Caatinga, dos planaltos semiúmidos ocupados pelo Cerrado.

SILVA, C. R. Geodiversidade do Brasil: conhecer o passado, para entender o presente e prever o futuro. Rio de Janeiro: CPRM, 2008. p. 44. [Adaptado].

Texto 2

Na região do Cerrado são registrados casos, como no oeste da Bahia, onde já ocorreu o desaparecimento de mananciais importantes, em mais de duas décadas de exploração agrícola. Conhecido como 'floresta invertida' por ter mais matéria orgânica vegetal no subsolo do que na parte superior, o sistema radicular nas áreas de Cerrado é extenso e capaz de reter no mínimo 70% das águas das chuvas.

BARBOSA, A. S. Elementos para entender a transposição do rio São Francisco. Cadernos do CEAS - Centro de Estudos e Ação Social. Salvador, n. 227, jul.-set. 2007, p. 95-105. [Adaptado].

Os textos apresentados descrevem algumas condições ambientais presentes no Cerrado e na Caatinga. Dentre essas condições, o ambiente das depressões é submetido a um regime climático quente e semiárido, com estiagem prolongada, no qual a vegetação é representada por formações com predomínio de

- a. espécies semicaducifólias e caducifólias, desenvolvidas sobre solos profundos, resultantes de acelerados processos intempéricos físicos e químicos.
- b. espécies xeromórficas, caducifólias, cactáceas, que se desenvolvem em solos rasos e pedregosos, resultantes de intenso intemperismo físico.
- c. buritizais nas veredas, desenvolvidas sobre solos hidromórficos, argilosos e mal drenados, em vales pouco íngremes, com afloramento do nível freático.
- d. árvores lenhosas com cascas grossas, desenvolvidas sobre solos ácidos, bastante evoluídos, configurados por horizontes pouco diferenciados.
- e. árvores com raízes profundas e espécies arbustivas, desenvolvidas sobre solos de perfil homogêneo, resultantes de intenso intemperismo químico e lixiviação.

3. UNESP 2012

O rio São Francisco sempre desempenhou um papel relevante no cenário da conquista do interior do Brasil. Em 1813, José Hipólito da Costa, no jornal Correio Brasiliense, destacou em seu artigo a importância da construção de uma cidade central para a sede da Corte portuguesa, as margens do rio São Francisco, que, em suas palavras, afirmou ser um sítio ameno, fértil e regado por um rio navegável. Esta ideia foi retomada por José Bonifácio, em 1823. Ao Velho Chico foi atribuído, a partir de 1840, o papel de elemento unificador do país, numa iniciativa de escravocratas e políticos que lutavam pela centralização monárquica, com apoio dos representantes das províncias banhadas pelo São Francisco.

(Vanessa Maria Brasil. Um rio, uma nação. Nossa História, ano 2, nº 18, 2005. Adaptado.)

Analise as afirmações.

- I. Os climas predominantes na bacia do São Francisco são o tropical, o tropical semiárido e o tropical úmido.
- II. O rio São Francisco nasce em Minas Gerais e banha os estados da Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas, desaguardo no Oceano Atlântico.
- III. A unidade de relevo presente na maior parte da bacia é a Depressão Sertaneja do São Francisco.
- IV. A bacia hidrográfica esta inserida totalmente na macrorregião geoeconômica do Norte.
- V. O tipo de cobertura vegetal predominante é a floresta tropical, que atualmente apresenta forte presença humana.

As afirmativas que melhor descrevem as características geográficas da bacia do rio São Francisco são, apenas,

- a. III e IV.
- b. I e V.
- c. IV e V.
- d. I, II e III.
- e. II, IV e V.

4. ENEM 2017

A expansão da fronteira agrícola chega ao semiárido do Nordeste do Brasil com a implantação de empresas transnacionais e nacionais que, beneficiando-se do fácil acesso à terra e água, se voltam especialmente para a fruticultura irrigada e o cultivo de camarões. O modelo de produção do agro-hidronegócio caracteriza-se pelo cultivo em extensas áreas, antecedido pelo desmatamento e conseqüente comprometimento da biodiversidade.

Disponível em: www.abrasco.org.br. Acesso em: 22 out. 2015 (adaptado).

As atividades econômicas citadas no texto representam uma inovação técnica que trouxe como consequência para a região a

- a. intensificação da participação do mercado global.
- b. ampliação do processo de redistribuição fundiária.
- c. valorização da diversidade biológica.
- d. implementação do cultivo orgânico.
- e. expansão da agricultura familiar.

5. UPF 2014

Primeira região do Brasil Colônia efetivamente ocupada e explorada pela metrópole portuguesa, o Nordeste apresenta diferentes características, que permitem identificar quatro sub-regiões: Meio Norte, Sertão, Agreste e Zona da Mata.



(Adaptado de: JAMES; MENDES. Geografia: estudos para a compreensão do mundo. São Paulo: FTD, V.3, 2010. P. 218)

Nas assertivas abaixo, relacione a numeração do mapa com as características/informações apresentadas.

- () A construção de complexos turísticos e bairros residenciais sofisticados atraiu novos moradores e turistas, mas prejudicou a vegetação nativa e antigas referências culturais.
- () O extrativismo vegetal na Mata dos Cocais é importante fonte de renda para pequenos agricultores e, mais recentemente, também houve a expansão da fronteira agrícola, com fazendas monocultoras de soja e de arroz.
- () No início da colonização, foi espaço de pecuária extensiva e algodoeira. O solo úmido nos brejos e nascentes de rios favorece a atividade agrícola, praticada em latifúndios e também em pequenas propriedades policultoras.
- () O relevo acidentado acolheu pequenos agricultores familiares que, além da subsistência, hoje produzem hortifrutigranjeiros para o abastecimento de muitas cidades nordestinas, como Caruaru, Campina Grande e Feira de Santana.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a. 1 - 3 - 2 - 4
- b. 2 - 4 - 1 - 3
- c. 3 - 4 - 2 - 1
- d. 3 - 1 - 2 - 4

6. G1 - IFSP 2013

Como ocorreu na região Centro-Oeste, há um produto agrícola provocando uma verdadeira transformação econômica nos cerrados nordestinos, principalmente nos estados da Bahia, do Piauí e do Maranhão, conforme se pode observar nas áreas destacadas do mapa.



O produto referido no texto e cultivado nas áreas destacadas do mapa é

- a. a cana-de-açúcar.
- b. a soja.
- c. o arroz.
- d. a laranja.
- e. o cacau.

7. UNICAMP 2013

No século XXI, a participação do Produto Interno Bruto (PIB) do Nordeste no PIB brasileiro vem aumentando paulatinamente, o que indica que a região passa por um ciclo de crescimento econômico. Os principais fatores responsáveis por esse fenômeno são:

- a. investimentos de grandes empresas em empreendimentos voltados para a promoção de economias solidárias e para o desenvolvimento de atividades de pequenos produtores agroextrativistas.
- b. investimentos públicos em infraestrutura, concessões estatais de créditos e incentivos fiscais a empresas, e o aumento do consumo da população mais pobre, que passa a ter acesso ao crédito.
- c. investimentos de bancos privados em grandes obras de infraestrutura direcionadas para a transposição do Rio São Francisco e para a melhoria dos sistemas de transporte rodoviário e ferroviário da região.

d. investimentos de bancos estrangeiros em empreendimentos voltados para a aquisição de grandes extensões de terras e para a instalação de rede hoteleira nas áreas litorâneas da região.

8. PUC-PR 2009

No Nordeste brasileiro existem áreas que podem ser consideradas 'ilhas de modernidade' agrícolas, que empregam técnicas e equipamentos sofisticados e produzem gêneros agrícolas para a exportação, contrastando com a agricultura sertaneja. O enunciado refere-se à área:

- a. Do Oeste baiano, que produz soja, e o médio Vale do Rio São Francisco, que produz frutas com um sistema de irrigação, destinadas em sua maior parte à exportação.
- b. Da Zona da Mata pernambucana, que produz grande quantidade de cana de açúcar e que usa modernos equipamentos de colheita que dispensam o trabalho braçal.
- c. Da mata de Cocais, no Maranhão, que produz açaí (cuja polpa é exportada) com o uso de moderno equipamento de colheita e secagem.
- d. Do litoral, a única área produtora do coco verde, que é exportado para outras regiões do Brasil e é de ampla utilização na culinária regional e nacional.
- e. Do Recôncavo Baiano, onde se produz cacau, que é cultivado com auxílio de modernos equipamentos de plantio e colheita, segundo a técnica de sombreamento, considerada uma forma de produção ecológica e preservacionista.

9. ENEM 2012

As mulheres quebradeiras de coco-babaçu dos Estados do Maranhão, Piauí, Pará e Tocantins, na sua grande maioria, vivem numa situação de exclusão e subalternidade. O termo quebradeira de coco assume o caráter de identidade coletiva na medida em que as mulheres que sobrevivem dessa atividade e reconhecem sua posição e condição desvalorizada pela lógica da dominação, se organizam em movimentos de resistência e de luta pela conquista da terra, pela libertação dos babaçuais, pela autonomia do processo produtivo. Passam a atribuir significados ao seu trabalho e as suas experiências, tendo como principal referência sua condição preexistente de acesso e uso dos recursos naturais.

ROCHA, M. R. T. A luta das mulheres quebradeiras de coco-babaçu, pela libertação do coco preso e pela posse da terra. In: Anais do VII Congresso Latino-Americano de Sociologia Rural, Quito, 2006 (adaptado).

A organização do movimento das quebradeiras de coco de babaçu é resultante da

- a. constante violência nos babaçuais na confluência de terras maranhenses, piauienses, paraenses e tocantinenses, região com elevado índice de homicídios.
- b. falta de identidade coletiva das trabalhadoras, migrantes das cidades e com pouco vínculo histórico com as áreas rurais do interior do Tocantins, Pará, Maranhão e Piauí.
- c. escassez de água nas regiões de veredas, ambientes naturais dos babaçus, causada pela construção de açudes particulares, impedindo o amplo acesso público aos recursos hídricos.
- d. progressiva devastação das matas dos cocais, em função do avanço da sojicultura nos chapadões do Meio-Norte brasileiro.
- e. dificuldade imposta pelos fazendeiros e posseiros no acesso aos babaçuais localizados no interior de suas propriedades.

10. PUC-SP 2008

"Aproximadamente 600 pessoas integrantes de diversos movimentos sociais ocupam, desde ontem pela manhã, o prédio da 2ª Superintendência Regional da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevast) em Bom Jesus da Lapa (BA). Os manifestantes são contra o projeto do governo federal de transposição das águas do Rio S. Francisco [...] O comando da ação

está a cargo da Articulação Popular pela Revitalização do Rio São Francisco."

(In: Correio da BAHIA. 'Manifestantes ocupam sede da Codevasf'. 17/04/2007, Aqui Salvador, p. 3)

Um argumento contra a obra de transposição das águas do Rio São Francisco é que é mais importante revitalizá-lo. O rio estaria comprometido por transformações em sua bacia. Sobre essas transformações pode ser dito que

- a. na região do médio São Francisco em direção a sua foz há a presença dinâmica do agronegócio, grande consumidor das águas do rio.
- b. o regime de chuvas, em razão do aquecimento global, já foi alterado na região da bacia do São Francisco, provocando uma diminuição do volume das águas.
- c. o rio, sobrecarregado com o uso de suas águas pelo agronegócio, sobrevive graças aos cuidados com as matas ciliares do seu curso e de seus afluentes.
- d. uma reserva de vitalidade para o rio são as represas, como de Sobradinho, que terminam funcionando como depósitos de águas despoluídas.
- e. a grande industrialização nas margens e na Bacia do Rio São Francisco, que se dirige para seu baixo curso, resulta num aumento da descarga poluente.

11. ESPM 2014

Com investimentos de US\$ 50 bi, Nordeste vira rota de grandes empresas

Já se foi o tempo em que as belas praias impulsionavam quase solitariamente a economia do Nordeste. Nos últimos anos, a região deixou de apenas atrair turistas e passou a ser receptora também de investimentos de peso, ajudando os Estados a se industrializarem.

Fonte: <http://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2013/02/19/com-investimentos-de-mais-de-r-100-bi-nordeste-vira-rota-de-grandes-empresas.htm>. Acesso: 01/08/2013.

Comprovam a informação fornecida na matéria:

- a. A ampliação da rede hoteleira em Alagoas com a conclusão do complexo de Sauípe.
- b. A consolidação da agroindústria e setor sucro-alcooleiro no sul da Bahia.
- c. A instalação de uma indústria automobilística em Sergipe e Rio Grande do Norte.
- d. A instalação de complexos industrial-portuários em Pecém (CE) e Suape (PE).
- e. A migração da indústria siderúrgica do Sudeste para o Nordeste.

12. UEPB 2011

"Algumas cidades nascidas e crescidas em função da força e da importância de suas feiras e de seu multivariado comércio têm adquirido uma admirável conjuntura urbana. Cidades como Campina Grande, Feira de Santana, Mossoró, Caruaru, Crato, Sobral, Garanhuns, entre outras, possuem uma expressão regional consolidada pelo número e pela qualificação de suas funções".

AB'SABER, Aziz. Os domínios de natureza no Brasil : potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. p.93

Pode-se afirmar que, das cidades citadas no texto:

- I. Estão todas localizadas na zona do agreste e tiveram em suas feiras de gado e de cereais a base inicial da formação dos seus núcleos e de suas economias.
- II. Todas ocupam na hierarquia urbana dos seus respectivos estados o papel de verdadeiras "capitais regionais", pela oferta de bens e serviços que prestam às regiões por elas polarizadas.
- III. Campina Grande, que teve na feira de cereais e de gado a base inicial de sua economia, transformou-se posteriormente em importante empório comercial, voltando-se hoje para a prestação de serviços médico-hospitalares e educacionais, além da produção

tecnológica que a configura como "Oasis high tech" do Nordeste Brasileiro.

IV. Campina Grande, Caruaru e Feira de Santana guardam semelhanças de localização e de processo histórico de formação. Todas estrategicamente localizadas na "boca do sertão" dos seus respectivos estados transformaram-se em caminhos obrigatórios e pouso de gado dos que se dirigiam para a Zona da Mata, mas também para tropeiros e mascates.

Estão corretas

- a. Apenas as proposições III e IV
- b. Apenas as proposições I e II
- c. Apenas as proposições II e IV
- d. Apenas as proposições II, III e IV
- e. Todas as proposições

GABARITO: 1) c, 2) b, 3) d, 4) a, 5) e, 6) b, 7) b, 8) a, 9) e, 10) a, 11) d, 12) d,

